

BOLSISTA	ESCOLHA PROFISSIONAL	CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA	EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA EM EDUCAÇÃO	INTERESSE/ EXPECTATIVA	SIGNIFICADO PIBID
<p>(1) Ana Paula, bolsista ID na E.E.E.F. Cônego Ortiz, Caçapava do Sul, RS. Ingresso no PIBID em julho de 2011.</p>	<p>É técnica em Informática e tentou frequentar curso de análise e desenvolvimento de sistemas em Curitiba. Deseja ser professora desde a adolescência. Ingressou em curso de magistério, mas cancelou a matrícula para trabalhar. Sente afinidade com a área de exatas.</p>	<p>Profissão desafiadora, que exige formação adequada.</p>	<p>Realizou estágio como instrutora de informática em 2009 em projeto de inclusão digital de adultos. Participação no projeto do Rede SACCI (Márcio) com crianças de 4ª série. Participou em julho do projeto Brincando nas Férias (SESC).</p>	<p>Clarear dificuldades da profissão. Buscar respostas para questionamentos e despertar interesse dos alunos pelo estudo. Desenvolver pesquisas e publicar trabalhos.</p>	<p>Agrega valor à formação e qualifica para atuação profissional.</p>
<p>(2) Bianca, bolsista ID na E.E.E.B. Francisco B. da Rocha (CIEP), São Sepé, RS. Ingresso no PIBID em julho de 2011.</p>	<p>Tentou Administração, na UFSM, e o ENEM para entrar na LCE, por indicação de uma professora de Química. Foi secretária em consultório dentário.</p>	<p>Não sabia se queria ser professora.</p>	<p>Experiência escolar positiva na Educação Básica em uma escola rural. Tinha aula manhã e tarde três vezes por semana.</p>		<p>Possibilita ter um contato diferente com professores e alunos de uma escola de EB (não mais como aluna).</p>
<p>(3) Cacilda, bolsista ID na E.E.E.B. Nossa Sra. Da Assunção, Caçapava do Sul, RS. Ingresso no PIBID em julho de 2011.</p>	<p>Aos 18 anos iniciou curso superior em informática, que teve que interromper por causa da distância, de dificuldades financeiras e afetivas. Aos 23 anos iniciou curso de Ciências Contábeis, mas não era o que almejava. Aos 35 anos ingressou em curso técnico de agropecuária. Como conhece</p>	<p>Para lecionar é preciso conhecimento, dedicação, vocação e prática. A docência apresenta dificuldades e exige muita responsabilidade, de formar cidadãos, pessoas de bem, com valores sociais e morais.</p>	<p>Aos 18 anos, trabalhou como professora de séries iniciais em escola rural de Santana da Boa Vista (RS). A docência a encantou pelo fato de poder alfabetizar e perceber a confiança que as crianças depositavam nela. Atua como voluntária no projeto do Rede SACCI.</p>	<p>Agregar conhecimento sobre o exercício da docência.</p>	<p>O PIBID é imprescindível para a formação docente, pois acredita ser difícil concluir um curso de licenciatura e entrar em uma sala de aula sem noção do que fazer.</p>

	<p>bem a lida do campo, não teve dificuldades. Antes de começar a trabalhar profissionalmente na área, ingressou no curso de Ciências Exatas. Com esse curso, acredita que realizará o antigo sonho de lecionar.</p>				
<p>(4) Camila, bolsista ID na E.E.E.F. Cônego Ortiz, Caçapava do Sul, RS</p>	<p>Em 2008, começou curso de Administração na Urcamp. Escolheu o curso no 1º ano do EM e gostava dele. Prestou ENEM em 2009 para ingressar na LCE, por achar que o mercado de administra-dores estava saturado.</p>	<p>Identifica-se com a docência. Aprecia a ideia de ser professora desde criança.</p>	<p>Bolsa de Iniciação à Pesquisa (Márcio), que estava terminando quando saiu edital do PIBID.</p>	<p>Receber apoio e orientação dos professores do PIBID.</p>	<p>Proporciona contato e experiência com a sala de aula.</p>
<p>(5) Christian, bolsista ID na E.E.E.B. Francisco B. da Rocha (CIEP), São Sepé, RS.</p>	<p>Escolheu entre duas opções viáveis: Ciências Contábeis (longe de São Sepé) ou LCE. Queria o primeiro. Escolheu o segundo por ser em uma instituição pública.</p>	<p>Acha a profissão interessante e fascinante, mas não se via professor. Pensava que para ser professor bastava saber o conteúdo e transmiti-lo.</p>	<p>Experiência escolar positiva na Educação Básica. Experiência de dar uma aula (de Biologia) na 2ª série do EM fez com que pensasse em ser professor.</p>	<p>Esclarecer dúvidas e vivenciar a experiência de ser professor. Colocar em prática as teorias estudadas no curso.</p>	<p>Contribui para a formação docente.</p>
<p>(6) DIEGO bolsista ID na E.E.E.F. Cônego Ortiz, Caçapava do Sul, RS</p>	<p>Experiência profissional em hotelaria e turismo. Pretendia cursar faculdade de rádio e TV pelo interesse em comunicação social. Aprecia Matemática e pensava em atuar no setor financeiro.</p>	<p>Existe déficit de profissionais na área.</p>	<p>Participação no projeto do Rede SACCI (Márcio) com crianças de 4ª série.</p>	<p>Ser pesquisador educacional. Aprender a pesquisar conteúdos abordados na universidade. Tornar-se um professor reflexivo.</p>	<p>Oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e agregar experiência sobre docência.</p>
<p>(7) Elle bolsista ID na E.E.E.B. Nossa</p>		<p>É um dom. É uma profissão importante, desvalorizada</p>		<p>Envolver-se com o ensino, compartilhar ideias, trocar experiên-cias,</p>	<p>Contribui para uma identificação com o curso. É uma preparação para os</p>

Sra. Da Assunção, Caçapava do Sul, RS.		economicamente, com falta de profissionais.		colaborar com a elaboração de aulas, participar da e vivenciar a dinâmica escolar.	estágios e a docência. Auxilia a preparar os universitários para a docência desde o início do curso.
(8) Geovânia, bolsista ID na E.E.E.B. Francisco B. da Rocha (CIEP), São Sepé, RS.	Estudou seis anos na escola em que é bolsista ID. Tem orgulho de ter estudado nessa escola, mantendo uma relação de amizade e companheirismo com os professores que trabalham nela.	Acredita que o professor deve impor limites sensatos e manter uma autoridade bondosa, ao mesmo tempo que reformula práticas educativas que “congelaram no tempo”.	Sente-se realizada em ser aluna de um curso de Ciências Exatas. Aprendeu durante a vida escolar que a aquisição de conhecimentos e experiência não deve se esgotar, que a procura do saber é infinita e nada do que se aprende é em vão.	Espera adquirir experiência e conhecimento educacional para tornar-se uma excelente professora; colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso; promover melhorias no ensino da escola; realizar pesquisas em sala de aula.	Proporciona um plano de mudanças e novas formas de ensinar, estimulando os alunos, a pesquisar, criar e expor suas ideias. Visa enriquecer a educação para que os jovens tenham vontade de estudar e na apenas cumprir tarefas para não reprovar, “passando a aula inteira olhando para a janela com vontade de voltar para casa”.
(9) João Markos, bolsista ID na E.E.E.B. Nossa Sra. da Assunção, Caçapava do Sul, RS.	Ingressou na licenciatura em Ciências Exatas após concluir o Ensino Médio por conveniência. Nunca havia pensado em ser professor.	A busca por conhecimento durante o curso universitário contribui para encontrar alternativas que as escolas precisam.	Ao longo do curso seu interesse em seguir a carreira docente vem aumentando, pois está conhecendo a licenciatura do ponto de vista docente e não como aluno. Vem observando a diversidade do comportamento humano.	Espera adquirir experiência na docência e enriquecer sua vida acadêmica e profissional e sua visão de mundo.	O PIBID ameniza as dificuldades que os licenciandos encontram durante o estágio, pois prepara o estudante para o desafio da docência. Não é um programa milagroso, mas que busca alternativas para melhorar o processo ensino-aprendizagem.
(10) Juliane Bolsista ID na E.E.E.F. Cônego Ortiz, Caçapava do Sul, RS	Não tinha intenção de ser professora. Pretendia fazer bacharelado em ciências exatas, mas obteve nota no SISU para LCE.	É uma tarefa difícil. É necessário amor pela profissão. Curiosidade de saber como é ensinar. O conhecimento é ilimitado.	Participação no projeto do Rede SACCI (Márcio) com crianças de 4ª série.	Devido a razões pessoais, à experiência significativa e ao ingresso no PIBID pensa em continuar na LCE.	Oportunidade única e especial de contribuir para o desenvolvimento de alunos e de realizar pesquisas.
(11) Lidiane, bolsista ID na	Iniciou a LCE para não ficar sem estudar. Não era o curso	É uma profissão complexa. Começou a ver a docência	Experiência escolar positiva na Educação Básica. Apesar de	Integração dos futuros licenciandos com os	Enfrentar diversos desafios relacionados ao processo de

E.E.E.B. Francisco B. da Rocha (CIEP), São Sepé, RS.	que queria. Prestou vestibular em universidade pública, mas ficou na 5ª suplência e pelo Enem conseguiu vaga na LCE.	de forma diferente a partir das aulas na LCE.	sair-se bem nas disciplinas de exatas, a docência amedronta.	professores das escolas participantes do PIBID.	ensino-aprendizagem e adquirir experiência pedagógica. Acréscimo à formação profissional.
(12) Tiago bolsista ID na E.E.E.F. Cônego Ortiz, Caçapava do Sul, RS	Identifica-se com a área de Matemática. Tentou Ciências Contábeis na UFSM. Aprovou em Ciências Contábeis pelo PROUNI na Urcamp e me LCE na Unipampa. Escolheu a universidade federal por acreditar que terá mais oportunidades.	Tem receio da carreira docente. É uma profissão desafiadora. Está confiante em relação à decisão de ser professor.	Participação no projeto do Rede SACCI (Márcio) com crianças de 4ª série contribui para reflexão sobre diferenças sociais, racismo, respeito, solidariedade, docência, relação professor-aluno. Descobriu o gosto por lecionar pela boa receptividade dos alunos da escola.	Aprender sobre a prática docente e formular novas saídas para os desafios que cercam a profissão.	Oportunidade de aprofundar a vivência no cotidiano de uma sala de aula e conhecer as necessidades e desafios da profissão.
(13) Tiani, bolsista ID na E.E.E.B. Nossa Sra. da Assunção, Caçapava do Sul, RS.	Começou o curso de Biologia, mas solicitou transferência porque desejava aprofundar em disciplinas da área de exatas (Matemática e Química). Não queria ser professora de Biologia.	Ser professor exige conhecimento, dedicação, profissionalismo. Profissão em que se tem o dever de ensinar e o compromisso de transmitir o conhecimento de forma clara e simples.	Na EB teve dificuldades em Matemática e Química e queria ser professora para aprender. Sente-se realizada em cursar a LCE.	Espera superar a dificuldade de falar em público e medo de enfrentar alunos rebeldes.	O PIBID é uma oportunidade de ter contato com alunos e a realidade escolar. A bolsa é um incentivo para continuar no curso. Devido a necessidade financeira, não pode ficar sem trabalho.
(14) Vanice, bolsista ID na E.E.E.B. Nossa Sra. da Assunção, Caçapava do Sul, RS.	Não pretendia fazer um curso de licenciatura. Fazia administração em universidade particular. Matriculou-se na LCE por acaso.	Educação passa por dificuldades, que se mostram no desinteresse dos alunos no estudo e na falta de vontade do professor de mudar a realidade.	Participação no projeto do Rede SACCI (Prof. Márcio) com crianças de 4ª série fez gostar (muito) da licenciatura.	Aprender com professores e alunos a tornar o trabalho pedagógico interessante.	Oportunidade de praticar a docência, adquirir experiência diretamente com alunos e professores.